

**DIRETRIZ DE COMANDO 2019**  
**8ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA**  
**BRIGADA MANOEL MARQUES DE SOUZA 1º**



**1. CONSIDERAÇÃO GERAIS**

Ao iniciar mais um ano de instrução cumpre ao Cmt 8ª Bda Inf Mtz expedir as diretrizes que nortearão as atividades a serem desenvolvidas no âmbito de nossa Brigada. As orientações aqui contidas não substituem os regulamentos e manuais doutrinários de nossa Força, mas indicar o que espera o Cmt 8ª Bda Inf Mtz do desempenho das nossas Organizações Militares, em geral, e de cada militar, em particular, nas diversas atividades que nossa Brigada executará.

A profissão militar possui características que a distinguem de outras profissões. Uma instituição onde seus integrantes assumem o compromisso de defender a Pátria com o sacrifício da própria vida, é uma instituição diferenciada e assim deve ser enxergada por nosso povo e por nossos governantes. Tal diferenciação exige de todos os integrantes da 8ª Brigada uma conduta ética, disciplinada, leal e acima de tudo honrada, condizente com os valores e princípios estimados pelo Exército Brasileiro.

Os Valores da 8ª Bda Inf Mtz, abaixo relacionados, devem ser exercitados por todos os militares de nossa GU em todas as atividades em que estiverem envolvidos:

- a. **Patriotismo**, traduzido pelo amar a pátria (história, símbolos, tradições e nação) sublimando a determinação de defender seus interesses vitais com o sacrifício da própria vida.
- b. **Lealdade**, cultivar a verdade, sinceridade e sadia camaradagem, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos.
- c. **Probidade**, pautar a vida, como soldado e cidadão, pela honradez, honestidade e senso de justiça.
- d. **Dever**, cumprir as leis e regulamentos a que estiver submetido com autoridade, determinação, dignidade e dedicação, assumindo responsabilidades pelas decisões que tomar.
- e. **Coragem**, ter a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo com o risco de vida ou de interesses pessoais, no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por suas atitudes.

Além disso, cumpre lembrar os valores militares que, além do Patriotismo e da Coragem, devem nortear nossas ações:

- a. **Espírito de Corpo**, é o orgulho inato aos homens de farda por integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, exercendo suas atividades profissionais, por meio de suas competências, junto aos seus superiores, pares e subordinados. Deve ser entendido como um "orgulho coletivo", uma "vontade coletiva".

O espírito de corpo reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes e se exterioriza por meio de: canções militares, gritos de guerra e lemas evocativos; uso de distintivos e condecorações regulamentares; irretocável apresentação e, em especial, do culto de valores e tradições de sua Organização Militar.

b. **Civismo** é o culto aos símbolos nacionais, aos valores e tradições históricas, à História-Pátria, em especial a militar, aos heróis nacionais e chefes militares do passado.

c. **Fé na missão** advém da crença inabalável na missão do Exército Brasileiro, e das Forças Armadas, em defender a Pátria, garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem, cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e participar de operações internacionais.

d. **Amor à profissão das armas** externada pela demonstração cotidiana de culto de valores como o entusiasmo, a motivação profissional, a dedicação integral ao serviço, o trabalho por prazer, a irretocável apresentação individual, a consciência profissional, o espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem-feito, a prática consciente dos deveres e da ética militares e a satisfação do dever cumprido.

e. **Aprimoramento técnico-profissional**, o militar, por iniciativa própria, deve buscar seu continuado aprimoramento técnico-profissional. Esse aprimoramento contempla as áreas cognitiva, psicomotora e afetiva e é sedimentada com o exercício profissional de suas atribuições.

Todos estes valores devem permear constantemente nossas ações, devem ser exercitados a todo momento, a fim de que cada militar os internalize de tal modo que se tornem uma conduta rotineira em nosso pensar e agir, em nossas atividades profissionais e em nossa vida cotidiana.

As orientações aqui relacionadas não têm por finalidade esgotar o leque de missões desenvolvidas por cada Organização Militar, mas tão somente identificar a intenção no Comandante quanto às prioridades a serem dadas às diversas atividades realizadas por cada integrante de nossa Brigada.

## 2. DIRETRIZES ESPECÍFICAS

### a. Pessoal

1) Todo apoio deve ser dado ao nosso pessoal, de modo a criar as melhores condições para que executem suas atividades operacionais e administrativas. Os Cmt OM devem atentar para o apoio à Família Militar, particularmente em situações que envolvam problemas de saúde, sociais e afastamentos de militares para operações, exercícios no terreno e/ou missões no exterior sem o acompanhamento da família.

2) Processos que gerem direitos e possam influenciar na carreira do militar devem receber tratamento diferenciado, aí incluídos o Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), processos de

promoção e movimentação; e de seleção para cursos, estágios, comando, adjunto de comando e missão no exterior.

3) Os comandantes em todos os níveis devem estar atentos para o moral da tropa, para isso é importante conhecer os subordinados e estar atentos aos sinais que indiquem desmotivação ou desânimo, a fim de atuarem prontamente para termos uma tropa sempre motivada e vibrante no cumprimento de nossas missões.



#### **b. Inteligência**

1) A segurança orgânica deve ser uma preocupação constante de todos, medidas preventivas devem ser adotadas particularmente quanto à segurança do pessoal de serviço e de instalações sensíveis (Corpo da Guarda, reservas de armamento, paióis, etc).

2) Especial atenção deve ser dada à orientação aos militares de serviço quanto ao manuseio de armas de fogo e acionamento do Plano de Defesa do Aquartelamento e Plano de Combate a Incêndio. As medidas de segurança devem ser exaustivamente executadas até que se tornem uma prática consciente e rotineira de todos os militares da Brigada.

3) Manter atualizado o Levantamento Estratégico de Área (LEA) é outra medida importante. Especial atenção deve ser dada ao entorno da OM, campos de instrução e estruturas estratégicas que estejam dentro do Setor ou Subsetor de Segurança Integrada (SESI ou SUSESI) de cada OM.

4) A seleção de pessoal para executar a atividade de inteligência deve ser precedida de rigorosa seleção, devendo para isso serem consultados os escalões superiores e técnicos de inteligência.

#### **c. Preparo e Emprego**

1) A segurança na instrução é um fator do qual não se pode abrir mão. Medidas como a análise de risco, elaboração de um Plano de Segurança, nomeação do Oficial de Prevenção de Acidentes na Instrução (OPAI) e realização de instruções relativas aos riscos e segurança nas atividades operacionais devem ser uma prática constante nas nossas OM.

2) É de suma importância a preparação (material e intelectual) de todos os militares envolvidos nas atividades de instrução, principalmente os exercícios em campanha e operações.

3) Os Comandantes em todos os níveis devem privilegiar atividades em campanha, buscando levar para o campo de instrução e operações o maior efetivo possível de militares. Esse fator é fundamental para o adestramento de nossas OM.

4) Em todas as instruções deve ser sempre buscada a integração da teoria com a prática. Toda instrução onde se ensine a teoria de uma atividade deve ser seguida de uma prática, a fim de melhor sedimentar o conhecimento adquirido.

5) O Treinamento Físico Militar é uma das atividades mais importantes de nosso cronograma de instrução. Além de ser a base de toda atividade militar, contribui para incrementar as condições de saúde e a moral da tropa, e para melhora da qualidade de vida de nossos militares.

6) Dentro das possibilidades da existência de munição, os Cmt OM devem buscar intensificar os exercícios de tiro, de modo que os oficiais, subtenentes e sargentos alcancem o melhor resultado possível no Teste de Aptidão de Tiro (TAT). Bom condicionamento físico e eficiência na execução do tiro do armamento de dotação são habilidades básicas para o cumprimento de nossa missão.

7) A avaliação da instrução deve ser realizada em todos os níveis. Somente com objetivos bem definidos e avaliação dos conhecimentos ministrados poderemos ter a segurança do nível de preparo de nossa tropa.

8) Os Planos de chamada devem estar sempre atualizados e sua eficiência deve ser testada, de modo que nossas OM estejam em condições de oferecer pronta resposta ao acionamento do escalão superior para o cumprimento de qualquer missão.

9) **Está proibido qualquer tipo de castigo físico**, não há justificativa para que se execute tal prática mesmo sob o argumento de “criar condições mais realistas” ou “melhor preparo da tropa”. A atividade operacional, se bem planejada e conduzida, já oferece o desgaste necessário para um excepcional preparo de nosso pessoal.

#### **d. Logística**

1) O cuidado com a manutenção de viaturas e do armamento antes, durante e após atividades é fundamental para um bom desempenho operacional. De nada adianta ter uma tropa muito bem adestrada se não tivermos como transportá-la e armada adequadamente.

2) Tendo em vista a importância da Logística para o bom cumprimento de nossas missões, a Brigada realizará anualmente uma ou mais Inspeções Logísticas, a fim de verificar o nível de desempenho de nossas OM nas diversas atividades de apoio logístico.

3) O cuidado com o material das diversas classes de suprimento deve ser uma constante. Além do Encarregado de Material, cada militar é responsável pelo bom funcionamento e condições de manutenção do material sob sua guarda.

4) Os motoristas e chefes de viatura devem ser alertados quanto ao respeito às normas de trânsito e à importância de uma condução responsável a fim de se evitar a todo custo acidentes com

(Fl 5 da Diretriz de Comando 2019 da 8ª Bigada de Infantaria Motorizada – Brigada Manoel Marques de Souza 1º)

viatura, que em alguns casos podem ocasionar vítimas e levar a prejuízos materiais. Como medida preventiva, todos os motoristas da OM devem realizar cursos de direção defensiva.

5) Da mesma forma, os Cmt OM devem atentar para a prevenção de acidentes com moto. O uso de capacete, a realização de palestras instrutivas e a realização de cursos de direção defensiva são algumas das medidas que devem ser exigidas dos militares que se deslocam para a OM em motocicletas.

6) O apoio Logístico no campo e em operações deve ser o mais completo possível. A tropa deve estar pronta para apresentar o máximo desempenho na execução das atividades operacionais e para isso deve estar bem alimentada e ter boas condições de repouso nos momentos de descanso.

### **c. Comunicação Social**

1) As orientações quanto à atividade de Comunicação Social estão contidas no Plano de Com Soc Bda.

2) Entre as orientações contidas no PI Com Soc Bda destaco que nas cerimônias e atividades com presença de público externo, os seguintes grupos devem ser priorizados: Veteranos (Reserva pró-ativa), Ex-combatentes FEB, Batalhão Suez, Órgãos de Segurança Pública, Associações de Oficiais da Reserva (AORE) e de ex-integrantes da OM.

3) Ressalto a importância de integração das Sec Com Soc das OM da Bda. Todas as atividades devem ser registradas e fotos, vídeos e uma minuta do evento devem ser compartilhadas com a Sec Com Soc Bda, particularmente exercícios e operações.

### **f. Comando e Controle**

1) O estabelecimento do sistema de comunicações é fator crítico de sucesso para que a Bda possa cumprir sua missão, a manutenção do sistema em pleno funcionamento durante a execução de exercícios e operações deve ser priorizada.

2) Para um bom funcionamento de sistema, os Cmt OM, particularmente da 8ª Cia Com, devem investir no treinamento dos operadores dos meios de comunicações, na manutenção dos equipamentos e na elaboração, difusão e treinamento das IECOM Bda.

### **h. Saúde**

1) Os Cmt OM devem manter controle cerrado dos problemas de saúde. Todo apoio deve ser dado ao militar que estiver com a saúde comprometida e seus familiares, bem como para que seja evitada a situação de militar adido, reintegrado e/ou reformado ao final do serviço militar.

2) Nos casos de adidos e/ou reintegrados para tratamento de saúde, deve ser estabelecido um sistema de acompanhamento e controle com comparecimento do adido/reintegrado pelo menos uma vez por semana na Seção de Saúde da OM, para acompanhamento do tratamento.

3) As OM com encargo de FUSEx, particularmente em guarnições isoladas, devem atentar para os prazos de renovação de contratos com Organizações Cíveis de Saúde (OCS) e Profissionais de Saúde Autônomos (PSA).

4) As atividades operacionais devem contar sempre com a presença do pessoal de Saúde. Médicos, enfermeiros e dentistas devem acompanhar os exercícios em campanha e operações, de modo a manter elevado o estado de higiene da tropa.

#### **i. Administração**

1) O pessoal que trabalhará com encargos financeiros (OD, SALC, Setor Financeiro, Almoxarifado, Aproveitamento, Pagamento, Conformidade etc) deve estar qualificado para a missão. Investir na preparação intelectual e na realização de cursos disponibilizados pela 3ª ICFEx e SEF.

2) Observar estritamente os estágios da despesa (empenho, liquidação e pagamento), nenhum processo administrativo deve ser realizado de forma açodada sob a justificativa de “necessidade emergencial” ou outra qualquer.

3) Este ano será marcado por uma redução significativa nos recursos orçamentários, desta forma as OM devem adotar medidas de austeridade de forma a não extrapolar os recursos disponibilizados, particularmente para o pagamento de concessionárias.

4) Atenção quanto à publicação de fatos geradores de direito, todos devem ser exaustivamente checados a fim de se evitar pagamentos irregulares.

5) As OM devem participar ativamente dos Grupos de Coordenação e Acompanhamento das Licitações e Contratos (GCALC) de sua guarnição e envidar esforços para realizar os processos sob sua responsabilidade com o máximo de presteza e correção.

#### **j. Justiça**

1) A Assessoria Jurídica da Brigada está à disposição dos Cmt OM para qualquer dúvida que tenham em relação a questões de justiça e pode (e deve) ser consultada a qualquer tempo. Para um melhor assessoramento é importante o envio de toda documentação que diga respeito ao caso a ser analisado.

(Fl 7 da Diretriz de Comando 2019 da 8ª Bigada de Infantaria Motorizada – Brigada Manoel Marques de Souza 1º)

2) Especial atenção deve ser dada aos processos investigatórios (sindicâncias, processos administrativos, IPM, etc), pois são o ponto de partida para o início de uma ação judicial contra a OM e o EB.

3) As OM devem manter um rigoroso controle dos processos judiciais, particularmente os relacionados aos casos de reintegração e reforma, devendo, neste caso, manter sempre atualizado o Sistema de Gestão de Reintegrados.

### 3. CONCLUSÃO

As Forças Armadas do Brasil são a Instituição com maior credibilidade junto à população de nosso país. Esta confiança advém da seriedade e do comprometimento com que se porta nossa tropa sempre que chamada ao cumprimento de suas missões.

Valores como Lealdade, Honestidade, Patriotismo e Amor à profissão são atributos que trazemos de nosso convívio familiar e que fazem parte da sociedade brasileira, por isso a população se identifica com o soldado do EB o que aumenta nossa responsabilidade, particularmente na execução de nossas atividades operacionais.

Soldados da 8ª Bda Inf Mtz, devemos estar sempre prontos e preparados para cumprir nossa missão de defender nosso território, nossa soberania, nossa democracia e, mais importante de tudo, nossa população. Esta é a razão da existência de nosso Exército e o que espera o Brasil dos militares da Brigada Manoel Marques de Souza 1º.

**ATACAR ANTES DE SER ATACADO!**

Pelotas-RS, 11 de fevereiro de 2019

  
**Gen Bda ERNESTO DE LIMA GIL**  
Comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada